**Ata da 52ª Reunião Plenária Ordinária do Comitê das Bacias Hidrográficas do rio Paraíba do Sul, realizada aos trinta dias do mês de agosto de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, virtualmente pela plataforma Zoom.** Estavam presentes os servidores do DAEE que trabalham na Secretaria Executiva do CBH-PS, Alan Charles Dias, Roselânia Soares dos Santos, Camila Bortholace R. Brito e Érick Ribeiro Brandão, para **efeito de quórum, somando 09 (nove) membros do segmento Sociedade Civil, 08 (oito)** **membros do segmento Municípios, para e 04 (quatro) membros do segmento Estado,** estando presente também a Sra. Roselânia Soares (Suplente – DAEE).Para efeito de quórum, totalizaram **20 (vinte) membros aptos à votar, quando da verificação de quórum.** O Sr. Vice-presidente Renato Traballi Veneziani, faz uma homenagem à Sra. Maria Judith, membro do CBH-PS que faleceu recentemente, deixando saudade a todos, então pede um minuto de silencio, em sua memória. O Sr. Vice-presidente então solicita que seja colocada em tela a ATA da última reunião, e coloca a mesma em discussão, não havendo ninguém para discutir, coloca em VOTAÇÃO, sendo a mesma APROVADA por unanimidade. O Sr. Vice-presidente, prossegue ao segundo item de pauta, solicitando a inversão de pauta, para que seja confirmada a indicação do novo Secretário Executivo do CBH-PS, representando o DAEE, Sr. Alan, Deliberação Ad Referendum CBH-PS 007/2024, colocando em votação, sendo APROVADA por unanimidade. a Deliberação CBH-PS 008/2024 que indica os empreendimentos do 2° pleito para serem financiados com recursos do FEHIDRO para o exercício de 2024, O Sr. Marcelo Manara fala sobre o projeto apresentado pelo PIT, relembra a votação feita pela plenária sobre a destinação de recursos carimbado para a bacia do Jaguari, lembrando que essa proposta foi rejeitada, e que essa negativa carregou um compromisso de que as demandas da bacia seriam priorizadas e acolhidas, diz ainda que de forma surpreendente houve a não elegibilidade deste projeto, deixando a bacia do Jaguari esquecida, recebendo mais uma vez um não do comitê, salienta ainda que a SABESP não atua no território rural, e explica ainda que esse projeto traria saneamento para um abairramento em São Francisco Xavier, segue explicando um pouco mais sobre o problema existente nas áreas rurais. O Sr. Secretário Executivo faz uso da palavra, saudando os presentes e faz um breve histórico deste empreendimento apresentado, explicando a análise realizada pelo CBH-PS, utilizando uma apresentação em tela, mostrando aos presentes os motivos pelos quais o empreendimento não pôde ser habilitado, elencando principalmente que em documentos oficiais da SEMIL, consta que a SABESP atua em todo território de SJC, o que contribuiu para inviabilizar este empreendimento. O Sr. Presidente agradece a apresentação e cita que a regra que inviabiliza empreendimentos em locais onde há cobertura de serviços da SABESP, agora concessionada, deve ser discutida no Conselho Estadual, afirmando que fará isso, pois possui assento neste conselho. O Sr. Manara parabeniza o Sr. Alan pela apresentação que esclarece as questões e diz que fará questão de levar este tema até a Plenária do Conselho Estadual e que também solicitará uma reunião com a Secretária Natalia Rezende, afirmando que São José não aceitou a forma e modelo do contrato oferecido pela SABESP no processo de desestatização, solicitando que o CBH seja parceiro nesta cobrança junto à SABESP e demais órgãos do Estado. O Sr. Vice Presidente passa a palavra para o Sr. Pedro, para tratar do projeto apresentado pela Prefeitura de SJC, e ele com a palavra faz um breve histórico do processo de apresentação do projeto juntamente com o Sr. Guilherme, faz uma breve apresentação do projeto aos presentes, pedindo desculpas pelo erro no enquadramento do projeto dentro dos PDCs, considerando que o empreendimento está previsto no item 7.1, melhorando o escoamento das águas, aumentando o escoamento das águas pluviais, melhorando as manchas de inundações existentes no local, e seguem fazendo suas colocações aos membros, apresentando o projeto em tela. O Sr. Alan explica aos presentes, que o projeto todo trata da erosão, não sendo explicito na questão nas inundações e que houve a tentativa de enquadrar em outro PDC, neste caso o item 4, mas também não existem ações previstas no Plano de Bacias e no PAPI, sendo como uma solução, a alteração do Termo de Referência, porém essa solução feriria a equidade entre os proponentes e segue fazendo uma apresentação em tela aos presentes. O Sr. Vice-presidente, esclarece que há um prazo legal para que os projetos sejam encaminhados e que seguindo o entendimento das CTs, não será possível incluir este projeto neste edital, ficando consignado nesta ata o repúdio apresentado pela equipe dos tomadores. O Sr. Manara, também utiliza a palavra para defender o projeto apresentado e questionando se somente os dez locais com maior criticidade apontados no Plano de Bacias poderão ser contemplados por recursos e projetos. O Sr. Vice-presidente esclarece que o GT de revisão do Plano de Bacias irá iniciar seus trabalhos e esses pontos errados devem ser corrigidos, mas que hoje o que está previsto, é o que está sendo seguido. O Sr. Alan usa a palavra para falar sobre o terceiro questionamento, sendo este da CT EAMS, com relação ao enquadramento de um projeto e seu respectivo PDC, que causou dúvidas também na Secretaria Executiva e em conjunto com o Sr. Fabio da CT-PL , ficou decidido de trazer este tema para discussão em plenária, em seguida o Sr. Alan também faz uma apresentação sobre esta questão, em tela para os participantes: sobre o Projeto Guardiões Nascestes Areias, fazendo um breve histórico da tramitação deste projeto dentro do CBH-PS, explicando que o empreendimento incluiu os Sub PDCs 8.2 e 4.3, frisando que não é vedada a utilização de dois itens, não havendo necessidade de “PDC PURO”. O Sr. Beto, utilizando a palavra, parabeniza o Sr. Alan pela análise, explica que a única razão para trazer este questionamento, é verificar a legalidade desta questão, haja vista que considera que um cercamento de nascente também contempla educação ambiental, pela mobilização no entorno que essa ação gera, cita ainda algumas dúvidas que surgiram durante a hierarquização, por conta da sobreposição dos PDCs. O Sr. Lazaro também utiliza a palavra, agradecendo a condução desta reunião e o avanço do CBH no estabelecimento das ordens e regularizações, salientando a importância das respostas públicas, parabeniza o Sr. Beto pela postura frente à CT. O Sr. Vice Presidente coloca em votação a aceitação do projeto na hierarquização, sendo APROVADA por unanimidade, imediatamente passa para o próximo item, a Deliberação CBH-PS 008/2024, de 30 de agosto de 2024, que “ indica empreendimentos do Edital – 2° pleito – CBH-PS, a serem financiados com recursos do FEHIDRO provenientes da Cobrança pelo uso de recursos hídricos no âmbito da UGRHI-02 e da Compensação Financeira – CFURH, para o exercício de 2024”, pede então que seja exposto em tela os empreendimentos hierarquizados para financiamento. O Sr. Alan faz um breve relato histórico de investimentos realizados com recursos da cobrança, desde 2007, sendo o valor disponibilizado neste ano, 3° maior desde o inicio da aplicação destes recursos, somando o montante de R$ 46.494.856,70, cita ainda que foram apresentados 35 projetos, sendo 11 não habilitados e 24 habilitados na primeira fase e passa à citação dos projetos habilitados, por PDC. Após encerramento da apresentação é colocada em votação a presente deliberação, SENDO APROVADA por unanimidade, e então, abre a palavra aos presentes: Os Srs. Neto e Elias, utilizam a palavra para falar sobre os projetos apresentados e investimentos feitos pelo CBH-PS, frisando a fala do Sr. Elias, que pede que seja dada mais visibilidade aos investimentos feitos, mostrando os impactos socio ambientais na bacia. O Sr. Fabio agradece o apoio da Secretaria Executiva O Sr. Lázaro, parabeniza novamente a condução da reunião, na pessoa do Sr. Alan, cita ainda a importância de nos 30 anos do comitê. O Sr. Alan agradece a todos pela reunião, cita ainda o trabalho árduo junto à CT COB para o aumento do valor da cobrança, citando que provavelmente será necessária uma plenária extraordinária para tratar deste assunto. O Sr. Elias solicita que seja convidado alguém para explicar sobre a agência Paulista das águas e pedir ao representante do colegiado que representa o CBH-PS no fórum paulista, para mostrar as demandas levadas por este comitê ao fórum paulista e nacional. O Sr. Vice-presidente disse que irá convidar os envolvidos para tratar destes assuntos, agradece à todos pela presença e encerra a reunião.